

UFG – Universidade Federal de Goiás

Engenharia de Software – 5º Semestre (Noturno)

Disciplina: Gerência de Projeto de Software

Professor: Gilmar

Alunos: Fernando Henrique Coimbra, Julien David Castan, Rafael Beffart Paludo e Rodrigo Oliveira Gaiva Aguiar (Equipe FH&C)

Atividade Supervisionada – aulas 4548

- Gerência de Integração
- Gerência das Partes Interessadas
- Gerência de Escopo

A diferença principal entre a gerência de escopo em projetos com processo linear e iterativo baseado em Scrum é que no processo linear o escopo é definido logo no começo do projeto e, idealmente, não é alterado no restante do processo, enquanto no processo baseado em Scrum o escopo é definido num nível básico no início do projeto e a cada iteração é detalhado e adaptado conforme as necessidades do cliente. As atividades são desenvolvidas como segue:

- Coletar os requisitos: Os requisitos são definidos num nível básico no início do projeto, em forma de história de usuário. A cada iteração são selecionadas funcionalidades que serão desenvolvidas e então as histórias relacionadas a essas funcionalidades são detalhadas até o nível de requisitos.
- Definir o escopo: O escopo em um projeto iterativo baseado em Scrum é dividido entre o inicial, que é relativamente genérico, e o específico de cada iteração, que é definido analisando os requisitos selecionados para desenvolvimento e, junto aos escopos das outras iterações, compõe o escopo especificado do projeto.
- Criar a EAP: A estrutura analítica do projeto deve ser desenvolvida logo no início do projeto. As únicas diferenças entre esta atividade sendo executada num processo linear e num processo iterativo baseado em Scrum são que no processo iterativo ela é definida de uma forma menos detalhada, para se adaptar ao sistema de sprints, uma vez que as

entregas são definidas a cada sprint, sem ter sido definidas anteriormente e a chance de ela mudar é maior.

- Validar o escopo: A validação do escopo acontece de forma semelhante à atividade de definir o escopo. O escopo inicial, definido de forma genérica, sem que sejam descritos muitos detalhes, é validado na reunião inicial do projeto, usada como primeiro contato entre o cliente e a equipe de desenvolvimento. Este escopo é mais definido pelo Product Owner do que pela equipe de desenvolvimento. O escopo de cada iteração, já na fase de desenvolvimento do produto, são validados na reunião de sprint planning, com uma participação mais ativa da equipe do que no escopo inicial, uma vez que somente a equipe poderá dizer quais as atividades que é capaz de produzir durante a sprint que está sendo planejada.
- Controlar o escopo: A atividade de controle do escopo não é tão intensa no processo iterativo baseado em Scrum quanto no processo linear, uma vez que o escopo é mais volátil, inerentemente. Entretanto, o Scrum Master pode fazer um controle de escopo nas reuniões de sprint planning, restringindo certas alterações sugeridas pelo Product Owner, para que se possa produzir um produto de qualidade mais rapidamente e de forma mais estável.